



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A7 GERAL
Data: 05/09/2012

Moradores do Santos Dumont conseguem em audiência limpeza de terreno abandonado

Moradores do Bairro Santos Dumont recorreram ao **Ministério Público Estadual (MPE)**, em busca de uma solução para o problema do terreno baldio que acumula há mais de sete anos lixo, roedores, escorpiões e foco de Dengue, causando transtorno e doenças à população do local. Em audiência realizada ontem, 04 de setembro, ficou acordado que a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb)

fará a limpeza no terreno. A reclamação foi levada ao MPE através da moradora Marinalva Ferreira que reside na Rua Lúcia Fonseca de Matos no Bairro Santos Dumont, onde fica localizado o terreno. Segundo a moradora há mais de sete anos que esse problema persiste no local. "Desde quando eu cheguei aqui, há sete anos, que esse terreno já estava abandonado, cheio de mato e nada nunca

foi feito, nem a Prefeitura limpa, nem o dono aparece. Aqui está cheio de rato, escorpião e de foco de Dengue. Várias pessoas já tiveram Dengue na rua", relata dona Marinalva.

Segundo a promotora de Defesa do Consumidor e Serviços de Relevância Pública, Mônica Maria Hardman, a reclamação foi deferida porque envolve uma questão de saúde pública, mesmo não havendo registro legal a respeito da posse do imóvel. "A Emsurb foi convocada para a audiência e explicou que o terreno não tem registro imobiliário, sendo considerado um terreno abandonado. O terreno está em desconformidade com o Código Municipal de

Limpeza Urbana e como não há possibilidade de notificação, o órgão se comprometeu a realizar a limpeza única do local", explica a promotora.

Ficou acordado na audiência que a Emsurb terá 10 dias para efetuar a limpeza do local e posteriormente a responsabilidade será dos moradores, já que o terreno não tem proprietário. "A Emsurb irá realizar a limpeza no prazo de 10 dias, a contar da data da audiência e caso o proprietário não apareça, será a população a responsável pela manutenção do local com limpezas periódicas. Caso o proprietário se apresente o **MPE** irá determinar as responsabilidades da posse", enfatiza Mônica



SEGUNDO O MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL, A RECLAMAÇÃO DOS MORADORES FOI DEFERIDA PORQUE ENVOLVE QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Maria Hardman.

A moradora dona Marinalva Ferreira ficou satisfeita com a decisão e espera que realmente seja feita a limpeza. "Gostei do acordo feito com a Emsurb e espero que a limpeza seja feita o mais rápido

possível. Melhor seria se o dono aparecesse, mas se isso não acontecer nós moradores vamos limpar e utilizar o terreno já que está abandonado", conta a moradora.

Segundo a promotora Mônica Maria Hardman o resultado da audiência foi positivo, findando com o acordo entre as partes. "Iremos aguardar que a Emsurb envie o relatório fotográfico com o terreno devidamente limpo para arquivarmos o proces-

so. A audiência foi satisfatória, já que houve uma concessão por parte da Emsurb para erradicar o problema e os moradores se comprometeram a fazer a manutenção", finaliza a promotora.